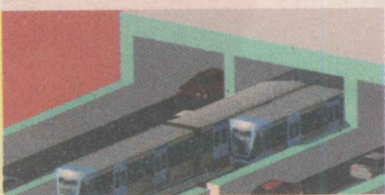


Ligação de Vitória a Vila Velha

Estudo mostrou que solução é prioridade diante do crescimento da população e do número de carros



FLÁVIA MARTINS

População crescendo, número de carros aumentando e vias cada vez mais congestionadas. De acordo com um estudo realizado pelo governo do Estado, a tendência é de um cenário ainda mais caótico no trânsito, nos próximos anos, se nada for feito para que as pessoas tenham mais opções de deslocamento e optem pelo transporte coletivo.

O estudo comprovou que é preciso priorizar a construção de uma nova ligação entre Vitória e Vila Velha. Nos próximos dias, será divulgada a segunda fase da pesquisa, apontando para a construção de uma ponte móvel, uma ponte fixa ou um túnel, sendo esta última opção a mais viável, segundo especialistas.

“O último estudo, que trata com mínima profundidade do desafio da mobilidade urbana, foi o Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU), em 1998, que já indicava a necessidade de uma nova ligação com Cariacica ou Vila Velha. Atualizamos os indicadores para sabermos qual a prioridade atual, já que são duas intervenções complexas que não podem ser feitas ao mesmo tempo”, explicou o vice-governador Ricardo Ferraço, secretário de Transportes e Obras Públicas (Setop).

Também foi calculada a evolução da população, do número de viagens e do número de carros em toda a Grande Vitória. “Observamos que a população prevista no PDTU para 2010 foi superada já em 2007, com crescimento muito acima da média em Vila Velha”, disse.

De uma forma geral, a Grande Vitória ganhou 300 mil novos moradores, nos últimos 10 anos. “Hoje, temos 1,5 milhão de habitantes. Se o crescimento continuar nesse ritmo, teremos 1,75 milhão, em 2018, chegando a 1,95 milhão, em 2025”, justificou Ferraço.

O aumento do número de viagens também foi escolhido por Vila Velha. São 38.840 viagens diárias entre o município e Vitória, 70% a mais que as viagens entre Cariacica e a capital. Desde 1998, o número de deslocamentos aumentou em 21% em Vila Velha, enquanto o crescimento em Cariacica foi de 3%.

O estudo aponta para a necessidade também de uma nova ligação com Cariacica, em 2025.



ANTONIO MOREIRA / AT

“População prevista para 2010 foi superada em 2007”, diz Ferraço

POPULAÇÃO

- A população da Grande Vitória alcançou, em 2007, mais moradores do que o projetado para 2010 no último Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU), em 1998.
- Nos últimos 10 anos, a população da Grande Vitória recebeu mais de 300 mil novos moradores, praticamente uma nova cidade do tamanho de Vitória.

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO EM 1998	PROJEÇÃO PARA 2010	POPULAÇÃO EM 2007	CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO PROJETADO
Serra	299.500	363.536	385.370	+ 6%
Cariacica	312.848	356.352	356.536	0%
Vila Velha	315.716	348.399	398.068	+ 14,3%
Vitória	269.537	291.422	314.042	+ 7,8%
Viana	49.274	59.766	57.539	- 3,8%

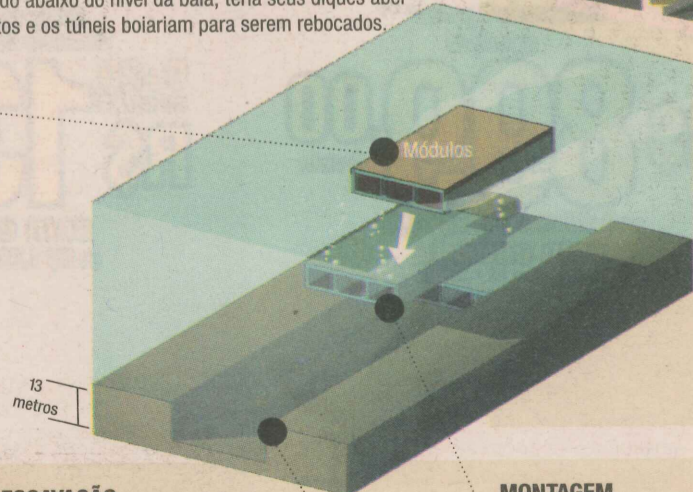
COMO PODE SER UM TÚNEL IMERSO

Especialistas defendem que a construção de um túnel imerso na baía de Vitória é a possibilidade mais viável, pelo custo e o menor impacto no entorno e na navegabilidade do local.

MÓDULOS

O túnel seria construído fora da água em um terreno próximo à baía de Vitória. Seriam feitos módulos de 100 metros de comprimento por 33 metros de largura para montagem posterior.

Depois de prontos, os pedaços dos túneis teriam suas saídas vedadas. O canteiro de obras, construído abaixo do nível da baía, teria seus diques abertos e os túneis boiariam para serem rebocados.



ESCAVAÇÃO

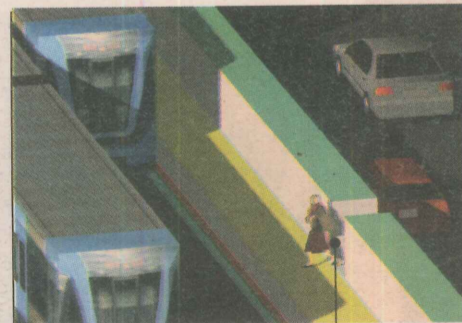
Escavadeiras abririam uma vala de 13 metros no fundo do canal que permitiria ao túnel ser coberto por mais de três metros de solo e ficar protegido das variações do ambiente marinho e dos navios que passam no canal da baía.

MONTAGEM

Já na posição correta, os módulos seriam imersos de forma controlada e acomodados no fundo. Os módulos seriam unidos com juntas flexíveis e toda a água que entrasse seria bombeada.

SENTIDOS SEPARADOS

O túnel teria três espaços separados. Um faria o sentido Vitória/ Vila Velha, que receberia os veículos pela avenida Paulino Müller, na Ilha de Santa Maria. O segundo faria o sentido Vila Velha/ Vitória e sairia na avenida Alberto Torres, também na Ilha de Santa Maria. Cada sentido contaria com três pistas de rolamento e, entre as duas, haveria um terceiro espaço destinado à passagem de ônibus ou transporte sobre trilhos (metrô).



Passagem de emergência

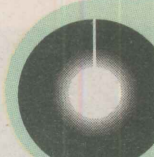
EMERGÊNCIA

Os espaços do túnel seriam interligados por diversas passagens. Em casos de acidentes, atentados ou vazamentos de gases, as pessoas poderiam entrar na seção do meio e usar passarelas para sair do túnel.



VENTILAÇÃO

Para retirada dos gases emitidos pelos veículos, ventiladores em forma de turbinas soprariam no mesmo sentido dos carros.



ILUMINAÇÃO

Para compensar o contraste da luminosidade do dia e o escuro do túnel, grandes luminárias seriam instaladas no seu interior.

O ESTUDO

Para definir a prioridade na construção de uma quarta ligação entre Vitória e Vila Velha, em vez de Cariacica, o estudo analisou os seguintes aspectos:

- Crescimento da população;
- Crescimento imobiliário;
- Aumento da frota de veículos;
- Número de deslocamentos diários;
- Nível de saturação nas ligações existentes (Segunda e Terceira Ponte);
- Impacto de uma nova ligação entre os municípios.

IMÓVEIS

De acordo com o Censo Imobiliário de maio de 2008, havia 23.081 unidades em construção, distribuídas da seguinte forma:

- Vitória - 39%
- Vila Velha - 33%
- Serra - 24%
- Cariacica - 4%

DESLOCAMENTOS

Número de viagens, por dia, considerando veículos particulares e transporte coletivo:

- Vitória/Vila Velha - 38.840
- Vitória/Cariacica - 22.922

SATURACÃO NAS PONTES

- O ideal é que a Segunda e a Terceira Ponte tenham um fluxo de 900 veículos por hora, nos horários de pouco, o que é considerado livre ou estável.

- Atualmente, são mais de 3,4 mil veículos por hora, nos horários de pico, o que já é considerado saturação, caminhando para a supersaturação.

- Em outros corredores, o nível é de trânsito lento, caminhando para a saturação, com cerca de 2,8 mil veículos por hora, nos horários de pico.

IMPACTO

Foi analisado qual seria o impacto da construção de uma nova ligação entre Vitória e Cariacica ou Vila Velha

ENTRE VITÓRIA E VILA VELHA

Um túnel, ponte móvel ou ponte fixa ligaria a capital, na altura da Ilha de Santa Maria, passando pela baía de Vitória até a Glória, em Vila Velha.

Com isso, aliviaria o fluxo da Terceira Ponte e da Segunda Ponte, o que refletiria também em melhoria no tráfego em direção a Cariacica.

ENTRE VITÓRIA E CARIACICA

A proposta seria uma ponte ligando a rodovia Serafim Derenzi, em Santo Antônio, a Porto de Santana, em Cariacica.

A intervenção aliviaria o fluxo para Cariacica, mas as duas pontes existentes ficariam supersaturadas.

Mas os estudos também apontaram que, em 2025, essa ligação será necessária.

Fonte: Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop).

Dobro de carros em 10 anos

Mais de 1 milhão de carros. Essa foi a marca que o Estado alcançou em março. Mas, se o crescimento continuar no mesmo ritmo, somente Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica terão mais do que isso, juntas, nos próximos 10 anos.

Para se ter uma idéia, dados de 2007 mostram que os quatro municípios somavam 428 mil veículos. Mesmo com o crescimento médio de 6%, o número quase dobrará, chegando a 812 mil, em 10 anos.

Os dados, levantados no estudo que comprovou a necessidade de uma quarta ligação entre Vitória e Vila Velha, são preocupantes na avaliação do secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop), o vice-governador Ricardo Ferraço.

“Esse crescimento depende do cenário macroeconômico,



com o aumento do crédito, cada vez mais acessível. Por isso, estamos planejando o futuro. Se hoje, com o número de veículos, já estamos com esse nível de saturação nas vias urbanas, imagine com pelo menos 400 mil carros a mais. Esses dados mostram a dimensão nosso desafio”, disse.

Ferraço acrescentou que outro problema foi o fato de o transporte em veículo particular ter aumentado 466%, nos últimos 20 anos, enquanto a opção pelo transporte coletivo aumentou somente 73%.

“As pessoas estão circulando muito mais e precisamos re-



Em 2018, somente a Grande Vitória deverá ter 812 mil carros nas ruas, o dobro do que tem hoje

verter essa distribuição na ocupação das vias, priorizando o transporte coletivo. Ele ocupa 20% das vias urbanas e transporta 80% das pessoas, enquanto os carros ocupam 80% e transportam 20%. Então, a solução está no transporte coletivo”, afirmou.

Ele ressaltou que a nova li-

gação entre Vitória e Vila Velha terá um espaço exclusivo para o transporte coletivo, assim como outras intervenções que vêm sendo feitas com o Transcol III. Nos próximos dias, deverão ser anunciadas novas obras do programa Transcol IV.

“Precisamos proporcionar

um transporte coletivo eficiente, com qualidade, pontualidade e segurança. Por isso, esses investimentos todos que o governo está fazendo em corredores exclusivos, novos terminais do Transcol e outras condições de mobilidade, como ciclovias e o transporte aquaviário.”

OS NÚMEROS

FROTA DE VEÍCULOS

Nos últimos 10 anos, a frota cresceu mais de 100% na Grande Vitória.

Até 2002, era um crescimento médio de 6%, por ano.

Considerando a manutenção do crescimento de 10%, ao ano, a Gran-

de Vitória terá mais de 1,2 milhão de veículos, em 10 anos, número superior ao que existe em todo o Estado, hoje: 1 milhão de veículos.

O crescimento anual médio, a partir de 2002, foi superior a 10%, acima da média nacional de 7%.

FROTA/ANO

MUNICÍPIO	1998	2002	2007
Cariacica	37.277	48.353	77.325
Serra	33.885	49.587	86.725
Vila Velha	63.317	80.440	125.899
Vitória	87.874	97.613	138.313
Total	224.351	275.993	428.262

PROJEÇÃO DA FROTA PARA 2018

MUNICÍPIOS	CRESCIMENTO DE 6%	CRESCIMENTO DE 10%
Cariacica	146.787	220.618
Serra	164.632	247.437
Vila Velha	238.994	359.205
Vitória	262.561	394.620
Total	812.974	1.221.880

AS OPÇÕES DE TRANSPORTE

Em duas décadas, o transporte individual cresceu três vezes mais que o coletivo.

O estudo mostrou que, enquanto o número de viagens no transporte coletivo aumentou em 73%, em média,

de 1985 a 2007, a opção pelo transporte privado (carro, moto, taxi e caminhão) cresceu 466%, em média.

No mesmo período, aumentou em 406% o número de pessoas que optam pela bicicleta como meio de transporte.

PROJEÇÃO PARA 2018 POR TIPO DE TRANSPORTE

Tipo	1998	2007
Motocicleta	10.120	46.939
Carro	517.720	151.210
Táxi	5.118	21.339
Ônibus	815.328	956.642
Bicicleta	83.652	190.028
A pé	825.969	994.748

Fonte: Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop).

Aquaviário começa com 4 barcos

O sistema aquaviário, que já foi a principal opção de transporte entre Vitória e Vila Velha, começa novamente a ganhar forma esta semana. Até quarta-feira, o governo do Estado formará uma comissão que publicará o edital de licitação para a compra de quatro embarcações.

As primeiras linhas, que devem começar a operar até o final do ano, ligarão a Praia, em Vila Velha, à Enseada do Suá e ao centro de Vitória.

O vice-governador Ricardo Ferraço, secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop), explicou que as especificações das embarca-

ções, como tamanho, potência e capacidade de passageiros, serão divulgadas no edital.

“Vamos começar com quatro embarcações, fazendo esses trajetos. Num segundo momento, temos planos de atender Paul e Porto de Santana, mas queremos dar um passo de cada vez”, explicou Ferraço.

ALTERNATIVAS PARA MELHORAR O TRÂNSITO

CORREDORES EXCLUSIVOS PARA ÔNIBUS

Foi contratado um estudo para definir como será a implantação dos corredores exclusivos. A previsão é de 108 quilômetros de corredores exclusivos, em todos os municípios da Grande Vitória.

Os corredores deverão ficar nas principais vias dos municípios, apenas para a circulação do transporte coletivo.

NOVOS TERMINAIS

São quatro novos terminais, o primeiro inaugurado em abril, em Jacaraípe, na Serra. Até dezembro, serão entregues os terminais de São Torquato e Jardim América, em Vila Velha e Cariacica, respectivamente. Com isso, será desativado o Terminal Dom Bosco, melhorando o trânsito no centro de Vitória.

No início de 2009, é a vez da inauguração do Terminal de Itaparica, em Vila Velha.

Além disso, quatro terminais existentes passarão por obras de reforma e ampliação. No de Laranjeiras, elas começaram em março, com previsão de conclusão em novembro.

Também estão sendo elaborados os projetos para reforma dos terminais de Vila Velha, Itacibá e Carapina, com previsão de início das obras no primeiro semestre de 2009.

NOVAS VIAS

O Transcol III previa a construção, reforma e/ou ampliação de 50 quilômetros de vias. Muitas já estão concluídas, como a estrada ligando Manguinhos ao Termi-

nal de Jacaraípe, e outras estão em andamento, como a Leste-Oeste, que ligará a BR-262 à Darly Santos, e a avenida Fernando Ferrari.

Nos próximos dias, o Estado deverá anunciar o Transcol IV, que prevê abertura de novas vias e intervenções nas existentes.

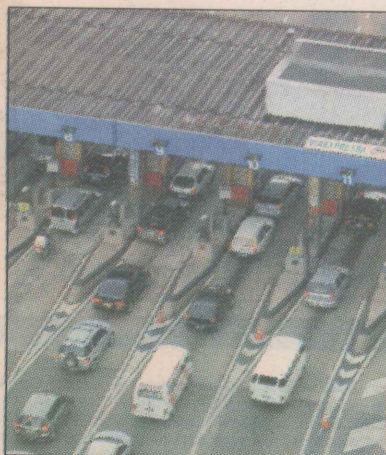
MAIS ÔNIBUS

Até o final do ano, o sistema Transcol terá ganhado 180 novos ônibus. A frota de ônibus articulados (conhecidos como minhocão), por exemplo, vai passar de 35 veículos para 80, no final do ano, aumentando a capacidade de transporte de passageiros.

TERCEIRA PONTE

Está sendo feito um estudo para definir intervenções que aumentem a capacidade da Terceira Ponte, como a mudança da praça de pedágio para Vila Velha, a construção de alças laterais de acesso, nas cabeceiras, e a retirada da separação central, para que a quantidade de pistas, em cada sentido, seja adequada ao fluxo.

Fonte: Setop, Ceturb-GV e pesquisa A Tribuna.



Terceira Ponte será reformada